

1
2
3
4
5

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL 13/12/2021

6 Às dezenove horas do dia treze de dezembro de dois mil e vinte e um, de forma presencial,
7 foi iniciada reunião ordinária da gestão 2019 - 2022 do Conselho Municipal de Política Cultural.
8 **Estiveram presentes:** Matheus Fernandes Dias (Titular – Artes Visuais), Gilson da Silva
9 (Titular- Tradicionalismo), Lucio Mauro Motta de Souza (Suplente - Tradicionalismo), Cláudio
10 Wurlitzer (Titular - Literatura), Waldemar Maximilio Barbosa da Silva (Presidente CMPC e
11 Titular Cultura Afro), Marcilene Forechi (Vice-Presidenta CMPC e titular Diversidade), Marinice
12 Velleda Ribeiro (Titular- SMCEL), Izabel Cristina da Silveira (Titular – SMCEL), Sandro
13 Ferreira Gomes (Titular – SMCEL). Tiveram suas faltas justificadas: Carla Marques Gomes
14 (Titular – Folclore), Felipe Bandeira Jardim (Suplente – Folclore), Simone Lourenci Daniel
15 (Titular – SMCEL), Roberta Weingartner – Titular – SMED). **Foram tratadas as seguintes**
16 **pautas:** 1) Sistematização das Setoriais. 2) Definição da 1º Reunião de 2022. Waldemar
17 Maximilio abre a reunião às dezenove horas, agradecendo a presença de todos e discorre
18 sobre o ano de 2021 e os fatos acontecidos neste ao nível mundial e segue a fala sobre a
19 pauta da reunião referente às Setoriais. Parabeniza Marinice Velleda e Izabel Cristina pelo
20 trabalho realizado e por suas ações na SMCEL em prol da Cultura, cita a Lei Aldir Blanc e o
21 excelente desempenho das técnicas na execução do projeto. Izabel Cristina segue a fala
22 dissertando sobre as dificuldades enfrentadas no ano de 2021, dificuldades estas já
23 enfrentadas em 2020 e agradece as palavras de apoio e reconhecimento de Waldemar
24 Maximilio. Marinice Velleda segue com a palavra falando sobre as demandas do ano e sobre
25 a Lei Aldir Blanc, que foi um “divisor de águas” para a Cultura, trazendo a notícia de que o
26 Coinveste vai sair, informa que dia 15 de dezembro do corrente ano o Edital será publicado e
27 que houveram algumas adaptações para que o Edital fosse o mais justo possível e pede a
28 ajuda das Setoriais para divulgação do Coinveste, deixando claro nas Setoriais que o
29 propósito deste Edital é para os Trabalhadores da Cultura e não para os artistas. Mari Velleda
30 e Izabel Cristina esclarecem dúvidas sobre o edital para os presentes nesta reunião. Cláudio
31 Wurlitzer segue a fala, informando que na ocasião do evento Caravana Cultural – Arte e
32 Literatura, ocorrido nos dias 10 e 11 de dezembro, ele e alguns escritores do Clube Literário
33 tiveram a oportunidade de tecer um diálogo com o Secretário da SMCEL, Leandro Ferreira,
34 ao que tiveram boa impressão. Acreditam que há potencial para construir uma boa relação
35 com a SMCEL (Literário – SMCEL), com o intuito de realizarem parceria e projetos futuros,
36 expandindo esta percepção para toda a classe artística e cultural Gravataíense. Sandro
37 Gomes segue a fala, e discorre sobre as dificuldades da Cultura para viabilizar projetos e
38 fomentar editais, informa que tanto o CMPC quanto a SMCEL são e estão muito dependentes
39 do aporte dado pelo Executivo Municipal e questiona se não há outras formas de buscar
40 recursos que abasteçam o FMC (Fundo Municipal de Cultura) como também recursos
41 financeiros para a SMCEL investir em projetos da Cultura. Cita exemplos, como parcerias
42 público-privadas, busca de recursos no setor privado e fala sobre os editais federais e
43 estaduais. Cita o Sedac-RS e projetos contemplados via este recurso, mas que tratam-se de
44 Editais específicos; cita Editais em que Gravataí foi vencedora porém não entrou com
45 contrapartida, perdendo os fundos, caso de dois Editais que teve a Biblioteca Pública
46 Municipal de Gravataí como vencedora porém os recursos foram perdidos por estes motivos,
47 os prazos foram vencidos e a Prefeitura não entrou com a Contrapartida necessária. Museu
48 Municipal sofreu o mesmo processo; Sandro Gomes prossegue, traçando um paralelo
49 histórico referente à SMCEL e a origem do Departamento Cultural que foi a extinta Fundarc –

50 Fundação Municipal de Arte e Cultura, informando que a Lei de Criação da extinta Fundarc
51 poderia ser um Norteador para o Organograma da SMCEL, justificando sua fala argumentando
52 que é normal a perda de cargos importantes pois Secretarias não demandam de Pregoeiros,
53 Gestão de RH, Contadores, Técnicos de Informática, Arquivistas e Procuradores Jurídicos
54 pois a Prefeitura possui Departamentos específicos para estas especialidades, porém além
55 destes profissionais que haviam na Fundarc e foram transferidos para outras secretarias da
56 Prefeitura quando de sua extinção e criação da SMCEL, outros servidores importantes foram
57 perdidos em função de exoneração, saídas destes servidores para outros concursos e
58 projetos, casos como As Técnicas Superiores em Literatura e em Sociologia, Agentes
59 Administrativos II, cargos estratégicos e que ficaram sem reposição. Sandro Gomes alega que
60 há necessidade desta reposição pois conhece o trabalho da Secretaria e que os Servidores
61 que restaram estão alguns trabalhando em acúmulos de função. Cita as Técnicas Superiores
62 Izabel Cristina e Mari Velleda, que por vezes ficam sobrecarregadas pois elas deveriam
63 coordenar equipes, falta a elas o apoio administrativo – equipe de trabalho; por conhecer a
64 Biblioteca Pública Municipal, Sandro Gomes sugere ao menos o concurso para mais um
65 Bibliotecário(a) e previsão de Concursos para chamada de Estagiários em Biblioteconomia; a
66 SMCEL precisaria ter apoio jurídico especializado, retomar a função de Procurador Jurídico
67 especializado em Cultura. Cita também a necessidade de retomada de concurso para
68 Sociólogo, um cargo muito importante e que deveria ser pensado não somente para a SMCEL
69 mas como para várias Secretarias da Prefeitura, profissional responsável por dar apoio
70 técnico, nortear políticas públicas e criar projetos de acordo com as demandas das
71 comunidades Gravataienses. Após, Sandro Gomes faz uma leitura da ATA da Setorial de
72 Literatura ocorrida no mês de novembro de 2021 e seus principais pontos, ATA esta já
73 remetida ao CMPC e que trata de diversos assuntos abrangidos nesta reunião, como esta
74 preocupação em relação à captação e fomento de recursos. Marcilene Forechi segue a fala,
75 discorre sobre a questão Investimento Público e as formas de captação de recursos – 1)
76 Trabalhar uma LIC Municipal; 2) Fundos de Direitos Difusos; 3) Percentual Mínimo de Aporte
77 para a Cultura. Marcilene Forechi prossegue a fala, argumentando que há a necessidade de
78 haver parceria com o Poder Público para criação de Leis de incentivo à Cultura. Izabel Cristina
79 segue a palavra e diz que há a necessidade de aporte mínimo do Executivo para a Cultura e
80 profissionalização da Gestão Pública. Marinice Velleda complementa e fala sobre recursos e
81 sobre o ano de 2022, sobre a necessidade de atualização da redação das Leis já existentes
82 e a necessidade de acompanhamento e maior engajamento dos demais representantes do
83 Conselho Municipal de Políticas Culturais. Gilson da Silva sugere o contato com Vereadores
84 para tratar das questões referente a investimentos e articulações para a Cultura. O grupo
85 presente nesta reunião disserta sobre a possibilidade de cobrança de ingressos em
86 determinados eventos para auxílio no pagamento de cachês e manutenção. Marinice Velleda
87 discorre sobre o ano de 2022 e sugere que o CMPC precisa se fortalecer e focar os assuntos,
88 pois serão 4 (quatro) reuniões antes da Conferência da Cultura de 2022 e sugere criar
89 Comissões por assunto. Marcilene Forechi discorre sobre o assunto, leva em consideração as
90 falas de Gilson da Silva e sugere convidar para a primeira reunião de 2022 o Secretário da
91 SMCEL, Leandro Soares Ferreira, a Diretora de Cultura Simone Lourenci Daniel e o Vereador
92 Demétrio Tafras, Vereador responsável pelas indicações do Secretário Leandro Soares
93 Ferreira e da Diretora Simone Lourenci Daniel, com o intuito de auxiliar as articulações
94 necessárias junto ao Poder Legislativo. É colocado esta sugestão em votação, com o seguinte
95 resultado: Cláudio Wurlitzer se abstém em votar, e os demais representantes (Waldemar
96 Maximilio, Marcinele Forechi, Izabel Cristina, Mari Velleda, Lucio Mauro Motta, Matheus Dias,
97 Gilson da Silva e Sandro Gomes) votam a favor de convidar o Vereador Demétrio Tafras, o
98 Secretário da SMCEL Leandro Soares Ferreira e a Diretora de Cultura Simone Lourenci Daniel
99 para a primeira reunião do CMPC em 2022, a ocorrer na segunda segunda-feira do mês, que
100 será em 14 de março de 2022. Izabel Cristina segue a fala e discorre sobre a Setorial de
101 Teatro e sobre a questão de mobilizar os membros do CMPC e mais pessoas a participar.
102 Prossegue, analisando a razão de haver poucas pessoas no CMPC e tão pouca participação
103 e engajamento dos membros. Sobre as demandas do Teatro, Izabel Cristina ressalta que urge

104 a necessidade de ter um espaço público para o Teatro e fala sobre a previsão da construção
105 de um Centro Cultural Municipal, mas que ainda não é algo concreto, e que há a necessidade
106 de concretizar este espaço público – Centro Cultural. Izabel Cristina prossegue, fala sobre a
107 necessidade de descentralização da Cultura no município. Claudio Wurlitzer complementa as
108 falas de Izabel Cristina e diz que há a necessidade de pressionar e conferir o projeto do Cine
109 Teatro e Centro Cultural, pois já houveram promessas anteriores para a realização do Cine
110 Teatro e não foram concretizadas. Izabel Cristina ressalta a importância de haver mais um
111 Fórum da Cultura em 2022 antes da Conferência da Cultura e fala sobre a importância de
112 alinhar parceria com a SMED. Segundo Izabel Cristina, “precisa haver a discussão sobre qual
113 o papel que o poder público faz de intermediação junto ao Setor Privado”. Gilson da Silva
114 segue a fala sobre o importante papel da Lei Aldir Blanc e seu diferencial na Cultura, a
115 diferença que esta Lei fez na Cultura e para quem faz Cultura dentro dos bairros não elitizados.
116 Lúcio Mauro complementa as falas de Gilson da Silva, agradecendo a presença de todos e
117 fala sobre a importância de discutir Cultura dentro dos CTGs, fazendo deste encontro um
118 marco histórico. Lúcio Mauro prossegue, fala sobre a necessidade e importância de Ocupação
119 de Espaços e as oportunidades que podem ser criadas através destas ocupações e fala sobre
120 a necessidade de funcionar o PPA. Marcilene Forechi segue a fala sobre a necessidade de
121 prover o PPA e suporte jurídico às entidades para o funcionamento sem problemas. Lúcio
122 Mauro fala que o Setor Tradicionalismo quer participar mais dos eventos culturais, pede sua
123 inclusão em projetos, em especial a Feira do Livro, discorre sobre o Tradicionalismo possuir
124 escritores, músicos, declamadores e eventos transversais que contribuem para a Cultura e
125 são agregadores. Waldemar Maximilio segue a fala sobre a Setorial Matriz Afro, fala sobre o
126 Clube 6 de Maio e sobre Representatividade. Em seguida, Waldemar Maximilio faz leituras
127 sobre a ATA apresentada pela Setorial Matriz Afro: “Ata da Setorial Afro, realizada na Assoc.
128 Cultural e Beneficente Seis de Maio, presentes Cristiane Gomes, presidenta da Assoc.,
129 Jornalista Lisandro Paim, 1º tesoureiro da Assoc., Angela Xavier, professora, escritora e
130 presidenta do Clube Literário de Gravataí, sua filha Vallentina, o Jornalista André Valdez, e o
131 Artista Visual Waldemar Max, 2º tesoureiro da Assoc. e presidente do CMPC. Pontos básicos
132 a salientar: Importância de apoio aos patrimônios da Cultura Afro-brasileira em Gravataí,
133 inclusive na manutenção e divulgação das atividades. Colocar em prática o Plano Municipal de
134 Cultura, capítulo que trata a Cultura Afro-brasileira. Criação do Fundo de Igualdade Racial:
135 cultura, esportes, sociais. Apoio a eventos culturais com o conjunto das entidades negras.
136 Acionar o mapa da cultura, pra entrar em contato com os agentes e entidades culturais em
137 geral, mas principalmente os da cultura afro-brasileira. Objetivos divulgar editais, participação
138 em eventos, entre outros. Acesso aos editais de forma menos burocrática (minimizando a
139 necessidade de certidões negativas que impedem a entrada justamente de quem precisa dos
140 recursos)”. Terminada a leitura, em especial a parte final de que trata a pauta da Setorial de
141 Matriz Afro sobre desburocratizar o Acesso aos editais, minimizando a necessidade de
142 certidões negativas, foi de pronto respondida ou em partes por membros presentes na reunião,
143 como Izabel Cristina, Sandro Gomes e Marinice Velleda, de que este é um dispositivo presente
144 nas Leis de Licitação e portanto de difícil aplicabilidade, necessitando haver parecer jurídico
145 para tal feito, mas que acham difícil por parte do poder público a efetivação de um dispositivo
146 que não exija certidões negativas. Prosseguindo, Waldemar Maximilio faz a leitura da ATA da
147 Setorial do Folclore: “Gostaria de pedir desculpas pela ausência do Folclore na reunião de
148 hoje, pois não poderemos nos fazer presentes, por isso, afim de cumprir com nosso dever,
149 faço relato, diretamente a você, aqui pelo WhatsApp. Realizamos nossa setorial dia 22/11, na
150 CAERGS onde estiveram presentes eu, Carla, Amon, Angela Fonseca e o Jairo Bitelo.
151 Conversamos sobre possíveis projetos culturais que envolvam as raízes folclóricas açorianas
152 e carreteiras. Foi uma ótima conversa onde pudemos partilhar experiências e construir
153 parcerias. Surgiram ideias, mas que ainda precisaremos amadurecer em algumas questões.
154 No geral, foi uma ótima reunião e estamos confiantes que, assim que possível, poderemos
155 apresentar significativas contribuições que venham agregar ao viver cultural de Gravataí”.
156 Terminada sua fala, Waldemar Maximilio passa a palavra para Matheus Dias, que discorre
157 sobre a Setorial Artes Visuais. Matheus esclarece que houveram duas reuniões das Artes

158 Visuais em Novembro, onde a 1º foi invadida e tiveram que realizar uma segunda reunião.
159 Fala sobre o Centro Municipal de Cultura e de que este Projeto (Centro Municipal) precisa ser
160 finalizado nesta gestão, e discorre sobre o Projeto Economia Criativa. Fala sobre a
161 necessidade de formação para todas as Setoriais, fomentar a cultura através de ações de
162 oficinas e encontros, captação financeira e qualificação continuada. Matheus Dias diz que em
163 sua setorial funciona o sistema de auto-gestão. Marinice Velleda discorre sobre o Pré-Projeto
164 do Centro Cultural e fala sobre os andamentos, colocando todos a par destes acontecimentos.
165 Gilson da Silva reforça a necessidade de os Equipamentos Culturais terem calendário o ano
166 todo. Marcilene Forechi segue a fala, desculpando-se por não ter realizado reunião com sua
167 Setorial e que pretende aproximar-se mais dos membros de sua Setorial em 2022, pretende
168 ainda aumentar a representatividade através do aumento de Setoriais, abrindo espaços para
169 Dança, Audiovisual, Produção Cultural. Terminada sua fala, a palavra é passada para o
170 Presidente do CMPC, Waldemar Maximilio, que encerra a reunião às vinte e uma horas e trinta
171 minutos, prosseguindo o grupo para confraternização anual que se estendeu até vinte e duas
172 horas e trinta minutos. A presente ATA foi redigida por Sandro Ferreira Gomes, Conselheiro
173 Titular - SMCEL e 1º Secretário do Conselho Municipal de Políticas Culturais.